

O papel das empresas na conservação do meio ambiente

*Tatiana Borenstein

É de conhecimento de todos que o meio ambiente vem sendo destruído pelo homem ao longo dos anos e, neste momento, vivemos um momento crítico no mundo inteiro, cada região com sua particularidade. No Brasil, o maior problema atualmente é a falta de água, o risco de racionamento e até de desabastecimento. Apesar disso, muitas pessoas, físicas ou jurídicas, falam do assunto como se fosse algo distante, com o qual não têm uma relação direta. Mas a verdade é que reverter essa situação é responsabilidade de todos.

Dentro das casas e das empresas, é necessário tomar medidas que ajudem a salvar o meio ambiente, como economizar água, energia elétrica e papel, reciclar o que pode ser reutilizado, usar lâmpadas de LED, que além de serem menos agressivas ao meio ambiente ainda são mais econômicas, duradouras e eficazes, entre outras ações simples, que fazem grande diferença se feitas de forma coletiva.

As empresas têm um papel importantíssimo nessa “força-tarefa”, porque possuem influência direta sobre todos os seus colaboradores. Muitos, em casa, acabam deixando de lado essa preocupação, mas no trabalho são incentivados a se preocupar com isso e essa mudança de hábitos acaba se estendendo para suas residências e seus familiares e amigos.

No Grupo Marbor, temos vários projetos de conservação de meio ambiente, como a Caixa de Coleta Consciente, onde funcionários, clientes e parceiros podem depositar pilhas, baterias, celulares usados e outros itens semelhantes, um projeto de reciclagem que separa os materiais e os encaminha para grupos de recicladores, além de medidas de dia a dia, como campanhas de conscientização, reaproveitamento da água – já tratamos e filtramos a nossa água, que é retirada de um poço regulamentado – e apoio a projetos de pessoas ligadas às empresas do grupo.

Os resultados são visíveis. Não só os propostos pelos projetos em si, mas os vistos no comportamento das pessoas envolvidas. Esse tipo de ação promove uma espécie de fortalecimento da disciplina e da consciência das pessoas sobre o que elas podem fazer para ajudar a concretizar algo maior, que beneficiará muita gente. Isso não tem preço e pode transformar o nosso futuro – para melhor!

*Tatiana Borenstein é diretora-administrativa do Grupo Marbor